



Receita bruta consolidada atinge R\$ 4,0 bilhões em 2014, com destaque para a divisão Distribuição Farma, com crescimento de 10,5% no 2º semestre de 2014.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2015 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2014 (4T14) e do ano de 2014. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2013 (4T13) e ao ano de 2013.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

CONSOLIDADO PROFARMA

- Crescimento de 9,6% no Ebitda consolidado, atingindo R\$ 87,3 milhões, com margem Ebitda de 2,2% ante o ano de 2013;
- Redução nas despesas operacionais de 0.5 p.p. na comparação com o ano de 2013;
- Aumento de 4,4% na receita bruta em relação a 2013.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Evolução de 3,6% nas vendas em relação a 2013, com crescimento de 10,5% no segundo semestre de 2014;
- Diminuição nas despesas operacionais de 0.4 p.p. saindo de 8,5% para 8,1% na comparação com o ano de 2013;
 - Crescimento de 6,9% no segmento de clientes Independentes;
 - Crescimento nas vendas das categorias de OTC e *Branded* em 11,8% e 5,1% ante 2013.

ESPECIALIDADES

- Crescimento de 18,0% nas vendas do varejo de especialidades, na comparação com o ano de 2013;
- Crescimento nas vendas da categoria de oncológicos em 26,7% ante o ano de 2013.

VAREJO

- Incremento de vendas de 15,6% na Drogasmil e de 12,5% na Tamoio na comparação com o ano anterior;
- Melhoria de 72,0% no Ebitda da Drogasmil e de 62,2% da Tamoio ante 2013;
- Aumento na venda média loja/mês de 23,0% na Drogasmil e de 11,1% na Tamoio, quando comparado a 2013;
 - Crescimento *Same Store Sales (SSS)* de 26,2% na Drogasmil e de 13,0% na Tamoio ante 2013;
 - Abertura de 4 novas lojas (Drogasmil) no trimestre, totalizando 14 novas lojas em 2014.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 27/03/2015: R\$ 5,86 por ação
 Fechamento em 31/12/2014: R\$ 8,99 por ação
 Cotação Máxima em 2014: R\$ 22,18 por ação
 Cotação Mínima em 2014: R\$ 8,74 por ação
 Número de Ações em 2014: 41.509.103
 Valor de Mercado em 2014: R\$ 373,2 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
 Terça-feira, 31 de março de 2015.
 14:00 (Brasil) | 13:00 (NY)
 Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
 Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
 Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
 Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
 Telefone: +55 (21) 4009-0276
 E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri

Earnings Release 4T14 e ano 2014



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	21
• Desempenho Operacional	24
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	25
• Desempenho Operacional	28
Varejo Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	29
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	31
Relacionamento com Auditores Independentes	32
Próximos Eventos	33
Anexo I – DRE	34
Anexo II – Balanço Patrimonial	35
Anexo III – Fluxo de Caixa	36



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada ¹	1.000,9	985,2	1,6%	3.974,1	3.997,5	-0,6%
Receita Bruta Não Consolidada	999,2	1.038,6	-3,8%	4.043,7	4.050,8	-0,2%
Divisão Distribuição Farma	925,3	816,4	13,3%	3.483,7	3.363,0	3,6%
Divisão Especialidades	-	156,0	-	294,7	621,7	-
Divisão Varejo	73,9	66,1	11,7%	265,2	66,1	301,2%
Receita Líquida	872,7	862,2	1,2%	3.449,1	3.470,3	-0,6%
Lucro Bruto	106,3	115,9	-8,3%	432,0	430,1	0,4%
% Receita Líquida	12,2%	13,4%	-1.2 p.p	12,5%	12,4%	0.1 p.p
Despesa Operacional	-110,3	-107,8	2,3%	-430,4	-357,9	20,3%
Despesas SGA	-90,9	-105,7	-14,0%	-363,7	-333,2	9,2%
% Receita Líquida	-10,4%	-12,3%	1.9 p.p	-10,5%	-9,6%	-0.9 p.p
Depreciação e Amortização	-3,9	-2,6	50,8%	-16,3	-8,9	82,4%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,3%	-0.1 p.p	-0,5%	-0,3%	-0.2 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-15,5	0,5	-	-50,4	-15,8	219,7%
% Receita Líquida	-1,8%	0,1%	-1.9 p.p	-1,5%	-0,5%	-1.0 p.p
Ebit ²	10,3	12,2	-15,8%	49,3	86,9	-43,3%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,2%	1,4%	-0.2 p.p	1,4%	2,5%	-1.1 p.p
Ebitda ³	14,2	14,8	-4,1%	65,6	95,8	-31,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,6%	1,7%	-0.1 p.p	1,9%	2,8%	-0.9 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-20,2	-4,6	337,9%	-52,1	20,4	-
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-2,3%	-0,5%	-1.8 p.p	-1,5%	0,6%	-2.1 p.p
Dívida Líquida	219,3	458,5	-52,2%	219,3	458,5	-52,2%
Dívida Líquida / Ebitda	3,3	4,8	-30,1%	3,3	4,8	-30,1%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,5	-0,1	-	-1,3	0,6	-
Patrimônio Líquido	688,9	573,2	20,2%	688,9	573,2	20,2%
Ciclo de Caixa	37,3	54,7	-31,8%	37,3	54,7	-31,8%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2014, o ambiente econômico mostrou-se bastante desafiador. O fraco desempenho da economia verificado, principalmente, na atividade industrial que recuou 3,2%, resultou em um PIB (Produto Interno Bruto) de 0,1%. A inflação medida pelo IPCA continuou em patamares elevados, fechando o ano em 6,4%, no limite do teto da meta do Banco Central. A pressão inflacionária levou a autoridade monetária a um ciclo de ajuste da taxa básica de juros que ao final de 2014 chegou a 11,7% a.a.

Na economia internacional, verificou-se uma recuperação mais rápida do que o previsto na economia americana, suscitando apostas quanto ao encerramento do programa de afrouxamento monetário. No entanto, na Europa, em especial os países da zona do euro, apesar da política de manutenção da menor taxa de juros da história com o propósito de estimular o consumo, não houve êxito na retomada da atividade econômica.

Para a Profarma, o ano de 2014 foi de enorme importância. Em meados de junho, finalizamos o processo de aumento de capital e a associação estratégica com a AmerisourceBergen, uma das maiores companhias fornecedoras de serviços e produtos farmacêuticos do mundo, formando a *Joint Venture* Profarma Specialty. As duas transações representaram aporte de R\$ 248,0 milhões na Companhia.

As vendas consolidadas da Companhia atingiram R\$ 4,0 bilhões em 2014, praticamente em linha com o ano anterior, porém 7,5% maior, excluindo-se o efeito da desconsolidação da *Joint Venture*, a partir de julho de 2014.

Da mesma forma, podemos destacar o desempenho positivo da divisão Distribuição Farma, que apresentou crescimento de 10,5% no segundo semestre de 2014 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Mesmo em um ano no qual o aumento de preços foi de aproximadamente 3,5%, as margens operacionais se mantiveram dentro das expectativas da Companhia, com melhor eficiência operacional, traduzida em uma redução de 0.4 p.p. nas despesas operacionais totais da divisão.

Nos últimos três anos, optamos pela estratégia de diversificação de nossos negócios. Porém, o custo envolvido em um processo como esse não se restringe ao valor dispendido nas operações. Estende-se por um tempo maior e envolve também os recursos investidos na integração e melhorias das empresas adquiridas.

Mas isso, na Profarma, já está ficando para trás. Fizemos, em 2014, nosso dever de casa. Foi um período de integração, focado em ajustes, no qual trabalhamos na reestruturação das adquiridas, nas áreas administrativas e operacionais dessas empresas e na adequação de seus sistemas. Nesse sentido, implantamos com sucesso, na plataforma Drogasmil / Farmalife, o sistema SAP e o novo sistema de gestão de lojas, em fevereiro de 2014.

Neste ano, a divisão Varejo apresentou variação positiva de 13,7% na receita bruta, com destaque para a rede Drogasmil / Farmalife com crescimento de 15,6% no ano. Ainda mais importante foi a recuperação dos resultados operacionais nesta plataforma de R\$ 24,6 milhões, ano contra ano, o que levou a Divisão Varejo (incluindo a rede Tamoio) a alcançar margem combinada de 2,7%, comparada a margem negativa de 2,9% no ano anterior.

Nossa confiança no modelo de gestão adotado e na equipe montada para esta divisão também pode ser traduzida pela abertura de 15 novas lojas no ano de 2014, cujos resultados iniciais tem se apresentado em linha com os planejados.

As mudanças estruturais e os eventos operacionais e societários nas divisões de Especialidades e Varejo, acabaram prejudicando a base de comparação dos resultados do ano de 2014 com o ano anterior.

Neste sentido, destacam-se as três mudanças mais significativas:



(i) a consolidação dos resultados da rede Drogasmil / Farmalife (em 2014, os quatro trimestres e em 2013, apenas um, o 4T13);

(ii) a desconsolidação da divisão de Especialidades, a partir do segundo semestre de 2014, dada a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen; e

(iii) eventos não recorrentes nas três divisões.

Como resultado, na comparação do Ebitda consolidado que foi de R\$ 65,6 milhões em 2014 ante R\$ 95,8 milhões em 2013, observamos diminuição de R\$ 30,2 milhões, principalmente em função de:

(i) mudança na consolidação da plataforma Drogasmil / Farmalife responsável pela redução de R\$ 5,0 milhões;

(ii) na divisão Distribuição Farma observamos redução de R\$ 18,7 milhões, principalmente relacionada ao impacto de aumento de preços menor em 2014;

(iii) redução no Ebitda da divisão especialidades em R\$ 8,4 milhões.

Levando-se em consideração estas mudanças, na análise do lucro líquido consolidado, o ano de 2014 apresentou prejuízo líquido de R\$ 52,1 milhões, variação de R\$ 72,5 milhões com relação ao lucro líquido de R\$ 20,4 milhões do ano de 2013. Excluindo-se os eventos não recorrentes (2014 – R\$ 39,0 milhões versus 2013 – R\$ 11,1 milhões) o ano de 2014 apresentaria um prejuízo líquido bem menor, R\$ 13,1 milhões e o ano de 2013 um lucro líquido maior, R\$ 31,5 milhões.

A redução do lucro líquido de 2013 para o resultado líquido negativo em 2014, nesta nova base foi devida, principalmente, a três fatores:

(i) consolidação da rede Drogasmil / Farmalife em 2014 (os quatro trimestres) comparado com 2013 (apenas o 4T13), responsável por quase 50% desta redução (R\$ 20 milhões);

(ii) diminuição no resultado da divisão Especialidades (R\$ 9,3 milhões); e

(iii) menor resultado da divisão Distribuição Farma em R\$ 18,6 milhões – 50% relacionado ao menor aumento de preços ocorrido em 2014 em relação a 2013.

Os reflexos das evoluções em cada uma das divisões ainda não aparecem integralmente nos resultados consolidados apresentados para o ano de 2014. Contudo, ao avaliarmos o lucro líquido consolidado no 4T14, excluídos os eventos não recorrentes dos dois períodos, é possível observar significativa evolução de R\$ 4,4 milhões, atingindo praticamente lucro zero (R\$ 0,1 milhão negativo).

Alcançamos, no final do ano, um ponto de maturidade no processo de gestão e integração, com as companhias cada vez mais afinadas em seus processos de gestão. Estamos muito confiantes de que, daqui em diante, iremos gerar valor para os acionistas com base nos benefícios gerados por este processo de diversificação.

Cada iniciativa fez com que a Profarma encerrasse 2014 com um mix de negócios melhor e mais estruturado em termos de retorno dos investimentos do que o verificado há três anos atrás. Consolidamos o posicionamento da Profarma como uma plataforma integrada, verticalizada e com maiores oportunidades de crescimento e geração de valor para os acionistas.

Todos os resultados que alcançamos em 2014 – em relação a números e à reestruturação das nossas empresas – não seriam possíveis sem o apoio de nossos colaboradores. Por essa razão, registro aqui meus agradecimentos à confiança, dedicação e suporte que temos encontrados nos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores.



CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

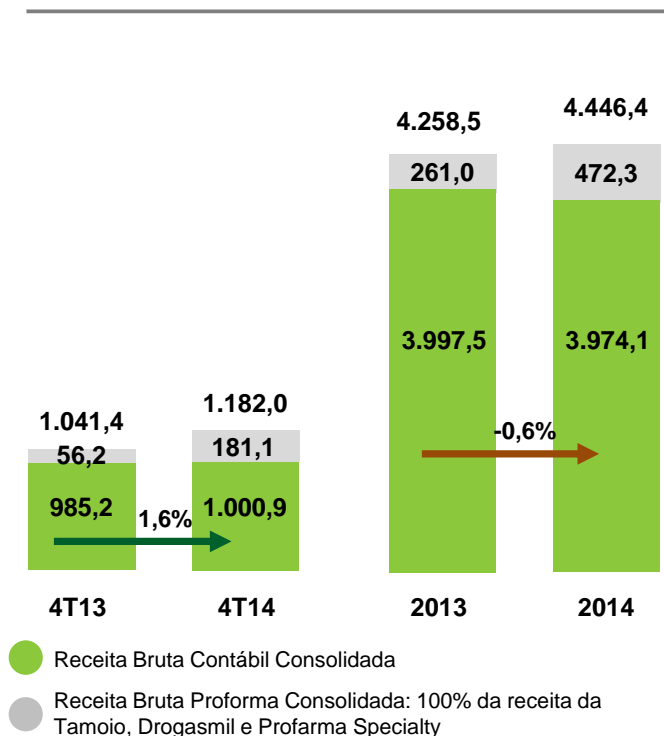
Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No ano de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,0 bilhões, praticamente em linha com o ano anterior. Tal performance está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, a partir da qual as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Caso fosse mantida a consolidação da divisão Especialidades, o crescimento teria atingido 7,5% na comparação com o ano de 2013.

Na comparação do 4T14 com o mesmo período do ano anterior, a receita bruta cresceu 1,6%, alcançando R\$ 1,0 bilhão. Considerando a consolidação da divisão Especialidades, o crescimento nas vendas alcançaria 13,0% ante o 4T13.

Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)



Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo, observa-se aumento de 4,4% e 13,5% na comparação do ano de 2014 com 2013 e na comparação do 4T14 com o 4T13, respectivamente.

Neste cenário, destacam-se os crescimentos nas divisões Farma com aumento de 10,5% no segundo semestre de 2014, e no Varejo de 13,7%, na comparação entre os anos. Na comparação entre trimestres, os destaques seguiram sendo a Distribuição Farma com 13,3% e o Varejo com 10,3%.



CONSOLIDADO

Lucro Bruto

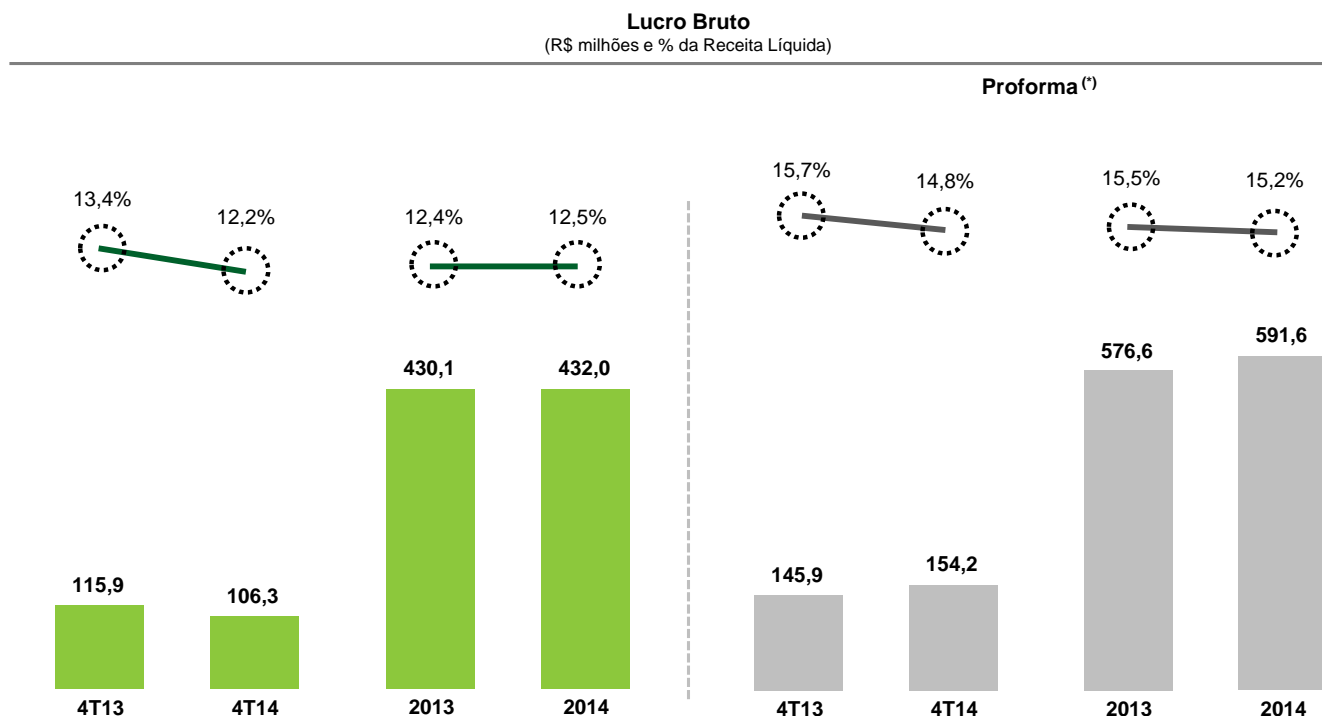
Quando comparada com o ano de 2013, a margem bruta em 2014 manteve-se praticamente estável, em 12,5%.

Na comparação do 4T14 com o 4T13, houve decréscimo de 1.2 p.p. na margem bruta, explicado, em grande parte, pelo impacto da não consolidação da divisão Especialidades, responsável por 0.8 p.p. desta redução.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Comparando 2014 com 2013 observa-se lucro bruto maior em R\$ 15,0 milhões. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto da divisão Varejo em R\$ 38,5 milhões, parcialmente compensada pela redução de R\$ 19,2 milhões na divisão Distribuição Farma. A diminuição na margem bruta consolidada de 0.5 p.p. é explicado pelo recuo de 1.0 p.p. na margem bruta da divisão Distribuição Farma.

Na comparação entre trimestres, o lucro bruto foi maior em R\$ 8,3 milhões, principalmente em função da divisão Distribuição Farma, com crescimento de R\$ 8,4 milhões. O aumento do lucro bruto na divisão Varejo em R\$ 3,8 milhões foi compensado pela diminuição, em igual valor, do lucro bruto na divisão Especialidades.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasnil / Farmalife e Profarma Specialty



Despesas Operacionais

Ao longo de 2014, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 363,7 milhões, resultado que aponta incremento de R\$ 30,5 milhões em relação ao ano de 2013, quando atingiu R\$ 333,2 milhões. Tal aumento foi provocado pelo efeito líquido de duas mudanças ocorridas entre estes períodos: (i) efeito da consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, que em 2013 somou apenas o último trimestre (início da consolidação no 4T13) e em 2014 somou o ano inteiro, gerando um adicional de despesas de R\$ 63,8 milhões; e (ii) redução de R\$ 30,0 milhões relativos a não consolidação da divisão Especialidades nos dois últimos trimestres do ano de 2014.

Mesmo em um ambiente com inflação crescente, tanto a divisão Distribuição Farma como a plataforma Drogasmil / Farmalife apresentaram significativas reduções de despesas: queda de 0.4 p.p. na Distribuição Farma, e 7.6 p.p. na Drogasmil / Farmalife ambos na comparação anual.

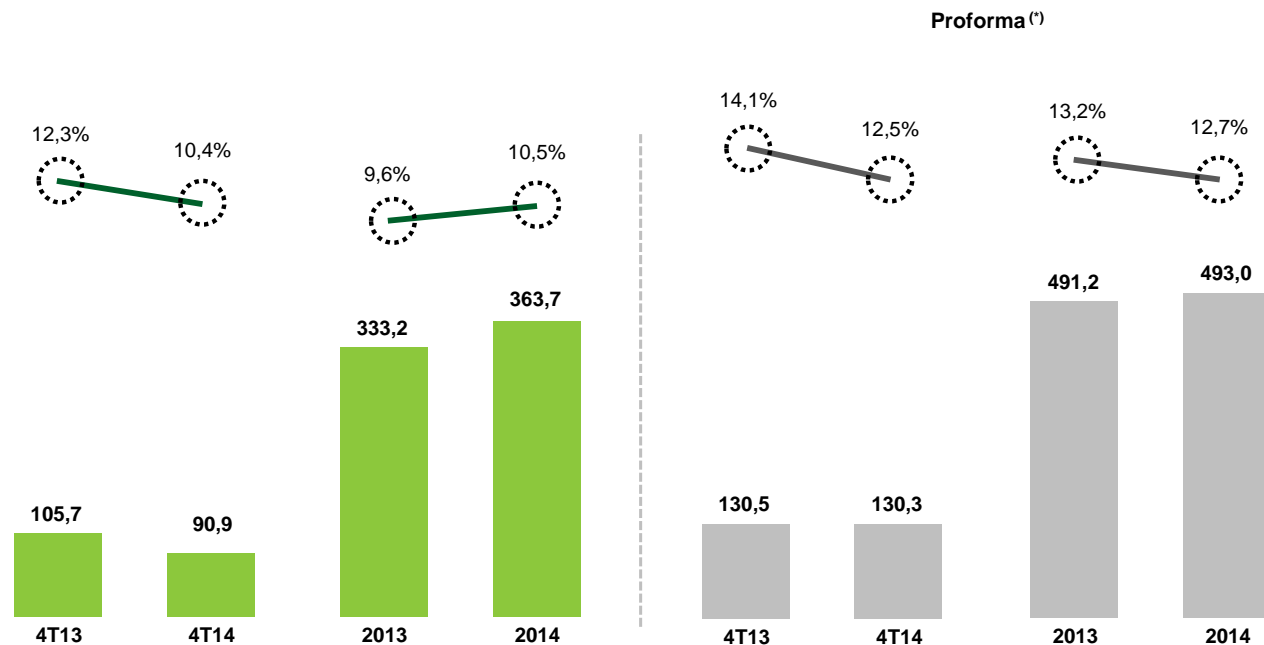
Quando comparado o 4T14 com o 4T13, observa-se redução de R\$ 14,8 milhões nas despesas operacionais, ou 14,0%, em função da não consolidação da divisão Especialidades, responsável por R\$ 16,4 milhões de despesas. Tanto na divisão Distribuição Farma como na plataforma Drogasmil / Farmalife, é possível observar expressivas reduções das despesas operacionais: 0.5 p.p. (5,6%) na Distribuição Farma e 7.6 p.p. (9,1%) na Drogasmil / Farmalife.

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da divisão Varejo, observa-se queda de 0.5 p.p. e 1.6 p.p. nas comparações 2014 versus 2013 e 4T14 ante 4T13, respectivamente. Estas reduções foram geradas, em grande parte, nas divisões Farma e Varejo. Na divisão Distribuição Farma as contenções foram de 0.4 p.p. e 0.5 p.p., enquanto na divisão varejo, representaram 3.4 p.p. na comparação anual e 5.4 p.p. (R\$ 4,3 milhões) menor na comparação entre os dois trimestres.



Despesas Operacionais SGA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Em 2014, outras receitas / (despesas) operacionais resultaram em despesa de R\$ 50,4 milhões, aumento de R\$ 34,6 milhões em relação à despesa de R\$ 15,8 milhões registrada no ano anterior. O incremento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes adicionais (alocadas a esta conta) em 2014 de R\$ 35,0 milhões, principalmente relacionadas à divisão Varejo (R\$ 10,2 milhões), a divisão Distribuição Farma (R\$ 13,2 milhões) e a divisão Especialidades (R\$ 11,6 milhões).

Na comparação do 4T14 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de R\$ 16,0 milhões, explicado, principalmente, em função dos adicionais de despesas não recorrentes, R\$ 10,9 milhões, e provisão para contingências, R\$ 1,8 milhão.

Ebitda Ajustado

No ano, o Ebitda ajustado alcançou R\$ 65,6 milhões (margem 1,9%), o que representa redução de 31,6% em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 95,8 milhões (margem 2,8%). A diminuição do Ebitda é resultado da contribuição de três principais fatores: (i) redução no Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 18,7 milhões); (ii) efeito da consolidação da rede Drogasmil / Farmalife que resultou na contribuição negativa de Ebitda em R\$ 5,0 milhões (em 2013 apenas o 4T13 gerou Ebitda negativo de R\$ 4,5 milhões e em 2014 gerou



CONSOLIDADO

Ebitda negativo de R\$ 9,5 milhões no total do ano); (iii) redução no Ebitda da divisão Especialidades em R\$ 8,4 milhões.

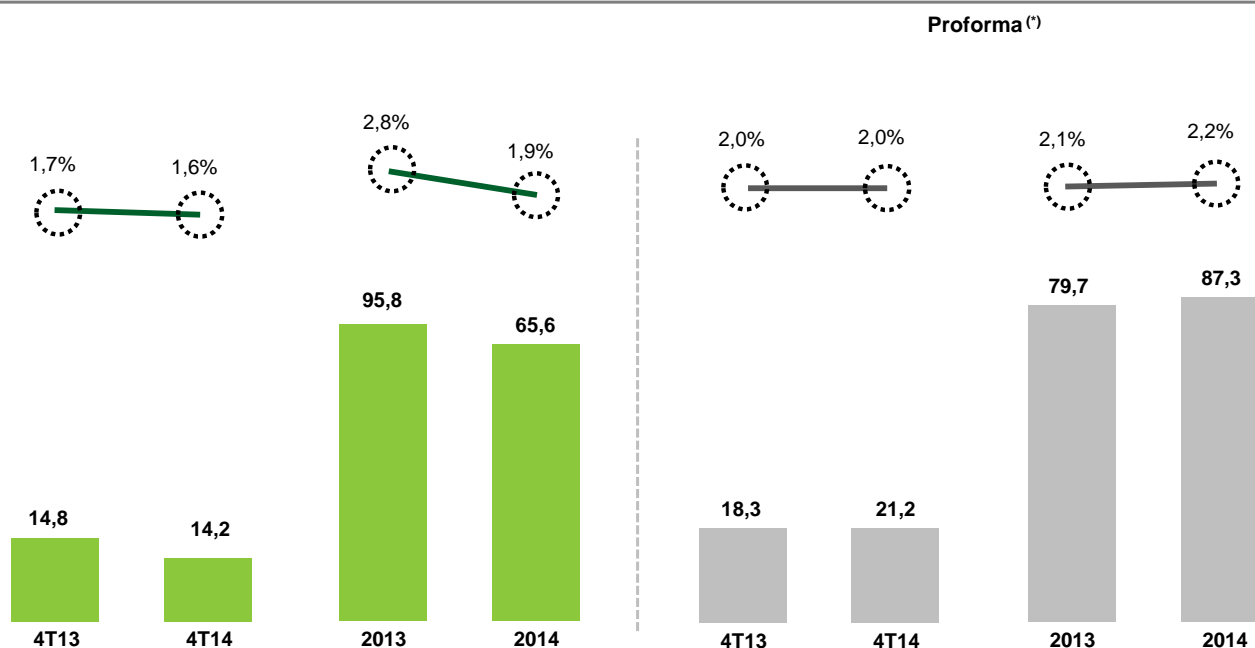
Já no quarto trimestre de 2014, o Ebitda ajustado permaneceu praticamente em linha, com margem Ebitda de 1,6% e Ebitda de R\$ 14,2 milhões. Na análise de cada divisão, observa-se a Divisão Farma com Ebitda estável enquanto na plataforma Drogasmil / Farmalife verifica-se recuperação de R\$ 3,8 milhões no Ebitda, compensado por uma redução de R\$ 4,7 milhões na Divisão Especialidades.

Ebitda Ajustado – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da divisão Varejo (em uma base 100%), o Ebitda do ano de 2014 foi maior em R\$ 7,6 milhões, atingindo R\$ 87,3 milhões, com margem Ebitda de 2,2%, 0.1 p.p. maior que o ano de 2013. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda na divisão Varejo, R\$ 35,2 milhões, compensados em parte pelas reduções na divisão Distribuição Farma (R\$ 18,7 milhões) e na divisão Especialidades (R\$ 8,4 milhões).

No 4T14, observa-se acréscimo de R\$ 3,0 milhões (16,2% maior), explicado pelo incremento do Ebitda na divisão Varejo em R\$ 7,7 milhões, compensado em parte pela queda do Ebitda da divisão de Especialidades (R\$ 4,7 milhões).

Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty



Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Lucro Líquido*	(20,2)	(4,6)	-334,0%	(52,1)	19,1	-
Despesas não-recorrentes	13,2	2,3	470,6%	29,4	10,9	170,3%
IR / CS	(4,5)	(1,2)	-264,0%	(8,2)	0,9	-
Despesas Financeiras	21,6	15,7	37,5%	80,5	56,0	43,7%
Depreciação e Amortização	3,9	2,6	50,8%	16,3	8,9	82,4%
Ebitda Ajustado	14,2	14,8	-4,1%	65,6	95,8	-31,6%
Margem Ebitda Ajustada	1,6%	1,7%	-0.1 p.p.	1,9%	2,8%	-0.9 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi de despesas financeiras que alcançaram R\$ 80,5 milhões, em 2014, e R\$ 21,6 milhões no 4T14, aumento de R\$ 24,5 milhões e de R\$ 5,9 milhões quando comparadas a 2013 e ao 4T13, respectivamente. Na comparação de 2014 com 2013, o acréscimo ocorreu pelo crescimento das despesas financeiras na divisão Distribuição Farma (R\$ 16,5 milhões) e pelo efeito da consolidação da Drogasmil / Farmalife (4T13 em 2013 e ano total em 2014), R\$ 10,9 milhões.

O aumento nas despesas financeiras na divisão Distribuição Farma foi devido, principalmente, a três fatores: (i) endividamento médio menor em 9,0% e taxas de juros média maior em 32,4% resultando em R\$ 6,4 milhões; (ii) ajuste a valor de mercado (item não caixa) R\$ 2,6 milhões; e (iii) juros referentes ao Refis da Copa (não recorrentes) de R\$ 2,3 milhões.

Na comparação dos trimestres, o aumento de R\$ 5,9 milhões foi devido, principalmente, ao incremento das despesas financeiras líquidas na divisão Distribuição Farma, relacionadas a: (i) ajuste a valor de mercado (item não caixa) em R\$ 3,9 milhões; e (ii) juros referentes ao Refis da Copa (não recorrente) de R\$ 2,3 milhões.

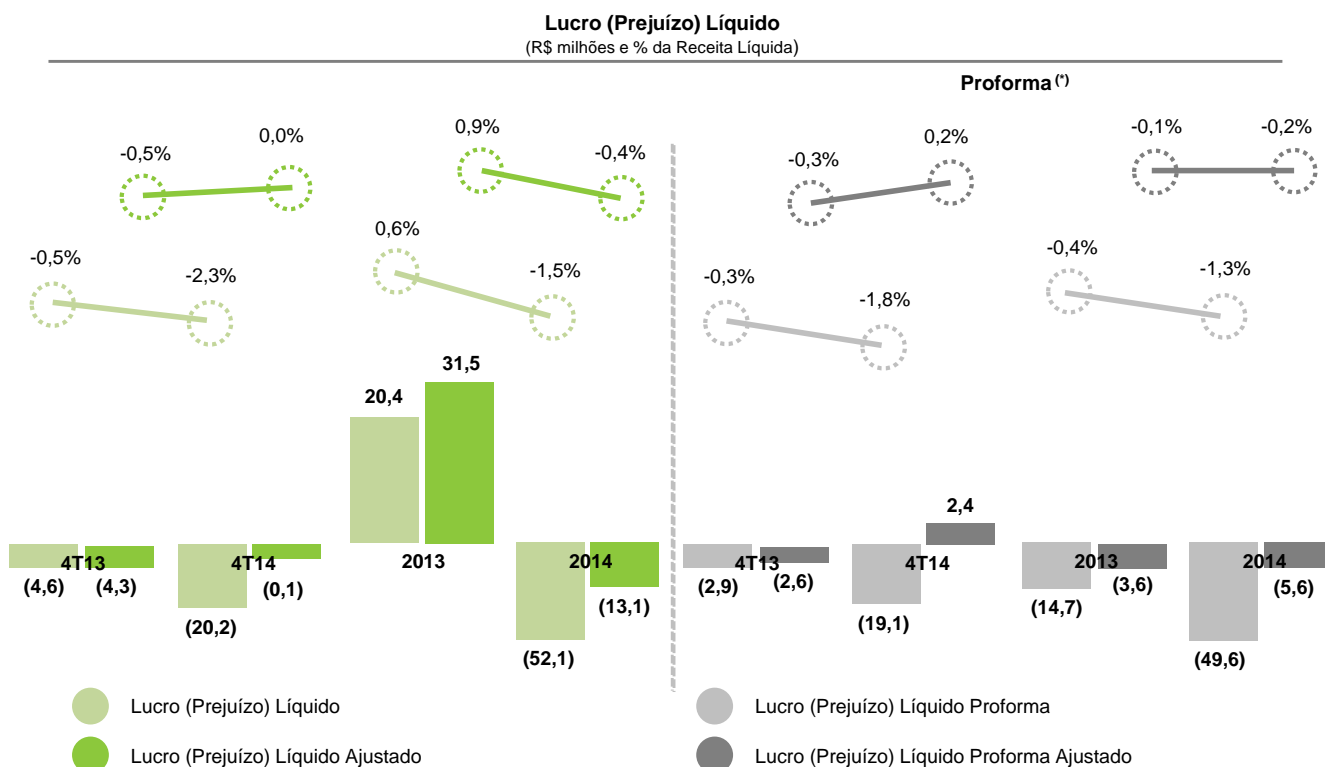
Lucro (Prejuízo) Líquido

Nos períodos comparativos ocorreram vários eventos de diferentes impactos que afetaram o lucro líquido da Companhia: (i) consolidação das redes de varejo Drogasmil / Farmalife no ano de 2013, apenas o 4T13, e em 2014, o ano completo; (ii) ganho relativo à venda da participação da Profarma na formação da *Joint venture* no 2T14; (iii) eventos de despesas não recorrentes nos períodos; e, (iv) desconsolidação da *Joint venture* no segundo semestre de 2014.



CONSOLIDADO

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma*, no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasnil / Farnalife e Profarma Specialty

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO		PROFORMA	
	2014	2013	2014	2013
Receita Operacional Líquida	3.449,1	3.470,3	3.882,0	3.713,7
Lucro Líquido	-52,1	20,4	-49,6	-14,7
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-1,5%	0,6%	-1,3%	-0,4%
(-) Resultado Venda da Participação <i>Joint Venture</i>	15,7	-	15,7	-
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	54,7	11,1	59,7	11,1
(=) Lucro Líquido Ajustado	-13,1	31,5	-5,6	-3,6
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,4%	0,9%	-0,2%	-0,1%

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO		PROFORMA	
	4T14	4T13	4T14	4T13
Receita Operacional Líquida	872,7	862,2	1.042,9	927,3
Lucro Líquido	-20,2	-4,6	-19,1	-2,9
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-2,3%	-0,5%	-1,8%	-0,3%
(-) Resultado Venda da Participação <i>Joint Venture</i>	-	-	-	-
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	20,1	0,3	21,5	0,3
(=) Lucro Líquido Ajustado	-0,1	-4,3	2,4	-2,6
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	0,0%	-0,5%	0,2%	-0,3%



Na visão consolidada, a Companhia atingiu no 4T14, prejuízo líquido ajustado de R\$ 0,1 milhão, R\$ 4,2 milhões melhor que o resultado do 4T13, principalmente em função do melhor resultado na divisão Farma (R\$ 3,2 milhões) e da divisão Varejo (R\$ 2,0 milhões)

No ano de 2014, a Companhia apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$ 13,1 milhões, comparado a um lucro líquido ajustado em 2013 de R\$ 31,5 milhões, variação de R\$ 44,6 milhões. Quase 50% desta variação foi devida a consolidação da Drogasmil / Farmalife (R\$ 20,0 milhões) que em 2013 somou apenas o 4T13 enquanto em 2014, somou o resultado dos quatro trimestres do ano.

A divisão Distribuição Farma foi responsável por R\$ 18,6 milhões desta variação seguida da divisão Especialidades com R\$ 9,3 milhões de variação negativa. Na divisão Farma, o Ebitda menor em R\$ 18,7 milhões foi o principal responsável pela diminuição no seu resultado líquido, já que no ano de 2014 o aumento de preço foi 22,2% menor que no ano anterior (3,5% vs 4,5%), resultando em impacto negativo de cerca de R\$ 9,5 milhões. Na divisão Especialidades, a variação negativa de R\$ 9,3 milhões foi devida, principalmente, pela redução no Ebitda em R\$ 8,4 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* no 4T14, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, é possível também observar uma recuperação do lucro líquido da Companhia, atingindo R\$ 2,4 milhões, melhor R\$ 5,0 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta recuperação foi motivada, principalmente, ao melhor resultado da divisão Varejo (R\$ 4,7 milhões) e também da divisão Distribuição Farma (R\$ 3,9 milhões), compensados em parte pela redução no resultado da divisão Specialty (R\$ 2,8 milhões).

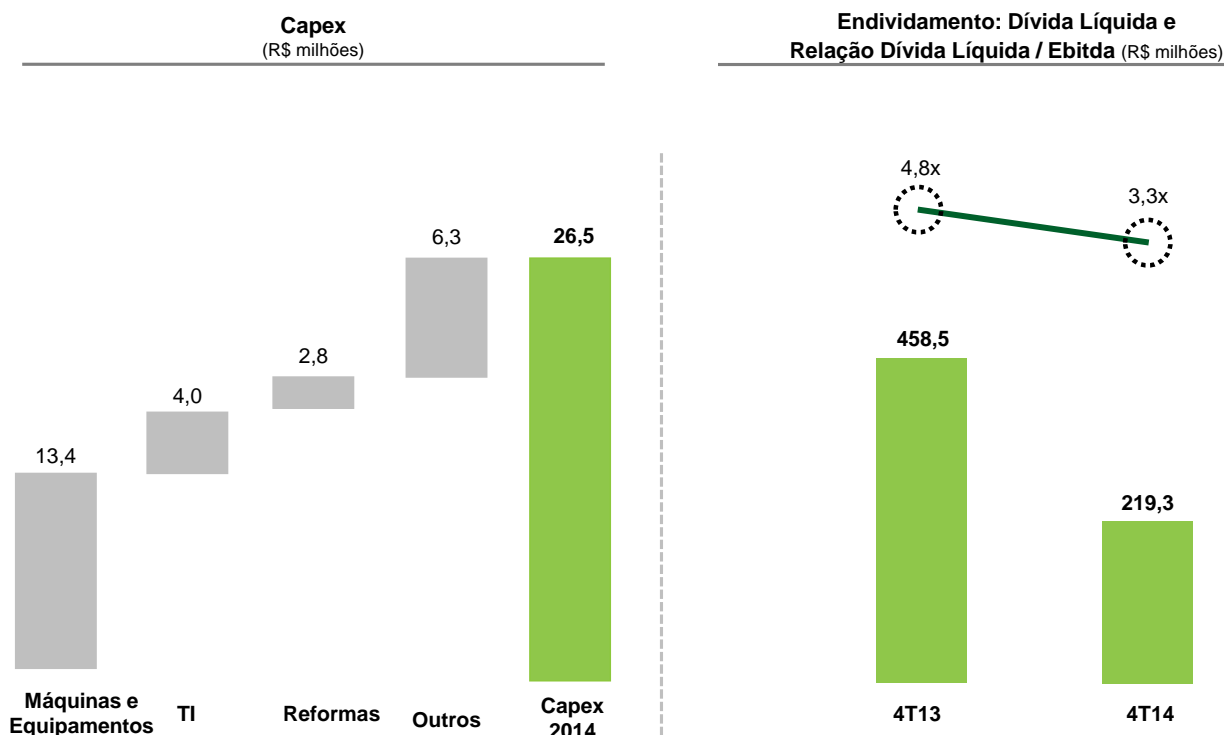
Na comparação do ano de 2014 com o ano anterior, observa-se uma variação de R\$ 2,0 milhões, com margem líquida praticamente em linha, 0,2%. Esta pequena variação, inclui uma redução de R\$ 18,6 milhões no lucro líquido da divisão Distribuição Farma, e de R\$ 9,9 milhões na divisão Especialidades, compensadas pela recuperação de Drogasmil, R\$ 19,4 milhões, e, pelo aumento do lucro líquido da Tamoio, em R\$ 7,9 milhões.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final de 2014, alcançou R\$ 219,3 milhões, queda de R\$ 239,2 milhões em relação a dezembro de 2013, quando somou R\$ 458,5 milhões. A redução foi obtida, principalmente, pela capitalização realizada em junho/14, ao valor de R\$ 248 milhões, relacionada à associação estratégica com a distribuidora americana AmerisourceBergen. Desta forma, observa-se diminuição significativa da relação dívida líquida / Ebitda da Companhia que em dezembro/13 era de 4,8x, caindo para 3,3x em dezembro/14, melhora de de 31,8%.



CONSOLIDADO



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, na busca por maiores ganhos de eficiência.

Em 2014, os investimentos somaram R\$ 26,5 milhões, sendo majoritariamente R\$ 15,4 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 10,0 milhões referentes à divisão Distribuição Farma. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos foram concentrados principalmente na abertura de 14 novas lojas e na reforma de 15 lojas. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, principalmente, à fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo e São Paulo interior, à aquisição do equipamento de automação da Natura e a investimentos na área de tecnologia da informação (TI), totalizando um desembolso de cerca de R\$ 5,0 milhões no ano.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 4T14 apresentaram incremento de R\$ 12,0 milhões, principalmente em função dos R\$ 14,5 milhões gerados nas atividades operacionais, assim como dos R\$ 8,6 milhões gerados nas atividades de financiamento, compensados pela utilização de R\$ 11,1 milhões nas atividades de investimento.



Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	2014	2013
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	14,5	7,9	58,9	(90,0)
Geração Interna de Caixa	4,9	9,8	11,2	68,1
Variação Ativos Operacionais	9,6	(1,9)	47,7	(158,2)
<i>Duplicatas a Receber</i>	11,3	43,2	(34,5)	(26,0)
<i>Estoque</i>	(37,4)	48,5	(51,0)	(21,1)
<i>Fornecedores</i>	51,0	14,9	145,9	(77,2)
<i>Outros</i>	(15,4)	(11,6)	(12,8)	(33,9)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(11,1)	(12,6)	(11,8)	(101,7)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	8,6	6,7	67,5	202,0
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	12,0	2,0	114,5	10,3

	Consolidado		Farma	Esp.	Varejo
	4T13	4T14	4T14	4T14	4T14
Ciclo de Caixa - Dias *	54,7	37,3	32,1	34,2	48,1
Dias de Contas a Receber (1)	45,8	41,6	43,8	52,9	17,5
Dias de Estoque (2)	56,8	55,1	49,5	50,8	73,4
Dias de Fornecedores (3)	47,5	59,3	61,3	69,4	42,9

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 14,5 milhões, foram resultantes da geração interna de caixa de R\$ 4,9 milhões e da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 9,6 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o aumento no saldo de estoques (R\$ 37,4 milhões), foi compensado pelo crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 51,0 milhões) e pela redução no saldo de duplicatas a receber (R\$ 11,3 milhões).

A geração interna de caixa foi menor em R\$ 4,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo aumento nas despesas financeiras em R\$ 5,9 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 8,6 milhões) foram resultantes de captação líquida de R\$ 6,0 milhões pela Companhia no período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 11,1 milhões foram devidos, principalmente, às adições líquidas ao imobilizado de R\$ 8,5 milhões.



DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	925,3	816,4	13,3%	3.483,7	3.363,0	3,6%
<i>Branded</i>	585,5	507,0	15,5%	2.176,8	2.070,5	5,1%
Genéricos	77,7	57,4	35,4%	274,5	329,9	-16,8%
OTC	177,5	170,7	4,0%	707,2	632,8	11,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	84,6	81,3	4,0%	324,8	329,8	-1,5%
Receita Líquida	800,5	709,9	12,8%	2.995,9	2.904,4	3,2%
Lucro Bruto	83,8	75,4	11,2%	315,1	334,3	-5,8%
% Receita Líquida	10,5%	10,6%	-0.1 p.p	10,5%	11,5%	-1.0 p.p
Despesas SGA	-66,2	-62,7	5,6%	-242,4	-245,6	-1,3%
% Receita Líquida	-8,3%	-8,8%	0.5 p.p	-8,1%	-8,5%	0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-12,8	-0,7	-	-31,9	-16,0	99,6%
% Receita Líquida	-1,6%	-0,1%	-1.5 p.p	-1,1%	-0,5%	-0.6 p.p
Ebitda	12,7	12,8	-0,6%	63,4	82,1	-22,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,6%	1,8%	-0.2 p.p	2,1%	2,8%	-0.7 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 3,5 bilhões em 2014 e R\$ 925,3 milhões no 4T14, 3,6% e 13,3% maior quando comparada ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 6,9% e de 11,4% no segmento de clientes independentes, na comparação de 2014 com 2013 e 4T14 com 4T13, respectivamente.

Na análise de 2014 por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Sul e Centro-Oeste, com crescimentos de 17,4% e 9,8%, respectivamente, na comparação com 2013. Na análise do 4T14 ante o 4T13, as regiões Nordeste (26,0%) e Sul (21,1%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram o segmento OTC com crescimento de 11,8% na comparação com 2013 e o segmento de genéricos de 35,4% no 4T14 quando comparado com o 4T13.



Lucro Bruto

Quando comparada com 2013, a margem bruta de 10,5% obtida em 2014 apresentou recuo de 1.0 p.p., motivado, principalmente, por aumento de preço menor em 2014 (22,2% menor) e pelo impacto positivo no lucro bruto de 2013, referente a negociações com alguns laboratórios no 3T13, ambos responsáveis por 50% da diferença na margem bruta.

Na comparação do 4T14 com o mesmo período do ano anterior, a margem bruta se manteve praticamente estável.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2014, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 242,4 milhões, ou 8,1% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0.4 p.p. (R\$ 3,2 milhões) em relação a 2013, quando atingiu R\$ 245,6 milhões (8,5%). Esta diminuição foi provocada, principalmente, pela redução nas despesas administrativas em 4,2% (R\$ 3,4 milhões) e nas despesas de logística em 1,5% (R\$ 1,5 milhão).

No 4T14, as despesas operacionais também apresentaram redução, atingindo 8,3% da receita líquida, o que representa decréscimo de 0.5 p.p. em relação ao 4T13, quando atingiram 8,8%. Esta queda é explicada, em grande parte, pelo crescimento nas vendas de 13,3% no período.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, em 2014, foi registrada despesa de R\$ 31,9 milhões, aumento de R\$ 15,9 milhões quando comparada ao ano anterior. Na comparação dos dois anos, excluindo as despesas não recorrentes (R\$ 9,4 milhões em 2013 e R\$ 22,6 milhões em 2014), a variação teria sido de R\$ 2,6 milhões, principalmente relacionados pelo crescimento na provisão para contingências compensada em parte pela elevação na receita de verbas de campanhas cooperadas com a indústria.

Na comparação do 4T14 com o 4T13, observa-se um incremento de R\$ 12,1 milhões. Excluindo-se os eventos não recorrentes, a variação passa a ser de R\$ 5,1 milhões, principalmente em função do aumento na provisão para contingências, R\$ 2,7 milhões.

As despesas não recorrentes na Distribuição Farma foram principalmente relacionadas: (i) despesas relativas a operação com a AmerisourceBergen (R\$ 13,3 milhões), (ii) provisões adicionais relacionadas a novos parcelamentos de impostos federais incluídos no REFIS da COPA (R\$ 6,0 milhões), (iii) ajuste a valor de mercado (item não caixa) R\$ 2,8 milhões.



Ebitda

O Ebitda, em 2014, foi de R\$ 63,4 milhões, o que representa diminuição de 0.7 p.p. na margem Ebitda, em relação ao ano anterior. A redução do Ebitda de R\$ 18,7 milhões esteve, principalmente, relacionada à queda na margem bruta, conforme descrito acima (1.0 p.p.), compensada pela redução relativa das despesas operacionais, (0.4 p.p.).

Na comparação do 4T14 com o mesmo período do ano anterior, o Ebitda se manteve praticamente em linha, R\$ 12,7 milhões.

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiet e Arpmed). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada	151,3	156,0	-3,0%	608,8	621,7	-2,1%
Profarma Hospitalar + Prodiet (Atacado Especialidades)	117,0	125,1	-6,5%	473,0	506,6	-6,6%
Arpmed (Varejo Especialidades)	34,3	30,9	10,9%	135,8	115,1	18,0%
Receita Líquida	137,7	141,5	-2,6%	554,1	555,0	-0,2%
Lucro Bruto	15,7	19,5	-19,6%	69,9	74,8	-6,4%
% Receita Líquida	11,4%	13,8%	-2.4 p.p	12,6%	13,5%	-0.9 p.p
Despesas SGA	-16,4	-15,9	3,7%	-62,4	-60,5	3,1%
% Receita Líquida	-11,9%	-11,2%	-0.7 p.p	-11,3%	-10,9%	-0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-1,9	1,2	-	-19,8	0,1	-
% Receita Líquida	-1,4%	0,8%	-2.2 p.p	-3,6%	0,0%	-3.6 p.p
Ebitda	0,1	4,8	-97,7%	5,9	14,3	-58,9%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	0,1%	3,4%	-3.3 p.p	1,1%	2,6%	-1.5 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 608,8 milhões em 2014 e de R\$ 151,3 milhões no 4T14, redução de 2,1% e 3,0% respectivamente.

A queda nas vendas de 2014 foi ocasionada pela redução no setor público (29,1%) e também no segmento de vacinas (13,4%) compensados pelo incremento de 26,7% no segmento de oncologia – todos no segmento de atacado de especialidades.

Na comparação do 4T14 com o 4T13, a redução de 3,0% devida à menores vendas no setor público, responsável por 100% da queda no atacado de especialidades.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2014, R\$ 69,9 milhões, foi R\$ 4,8 milhões menor na comparação com o ano de 2013, o que resultou em margem bruta menor em 0.9 p.p. Tal redução esteve relacionada principalmente às reduções nas vendas para o setor público e também no segmento de vacinas.

Quando comparado com o 4T13, o lucro bruto do 4T14 alcançou R\$ 15,7 milhões, 19,6% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, principalmente em função da queda no lucro bruto do varejo de especialidades.

Despesas Operacionais

Em 2014, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 62,4 milhões, ou 11,3% da receita operacional líquida, o que indica aumento de 0.4 p.p. em relação a 2013, principalmente, pelas maiores despesas de logística.

No 4T14, as despesas operacionais somaram R\$ 16,4 milhões, ou 11,9% da receita operacional líquida, 0.7 p.p. maior que o 4T13, principalmente pela queda de 3,0% nas vendas deste período.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2014, despesa de R\$ 19,8 milhões, R\$ 19,7 milhões acima ao obtido em 2013. Este aumento foi devido a eventos não recorrentes no ano de 2014 (R\$ 18,1 milhões), sendo principalmente, R\$ 7,6 milhões referentes a provisão adicional de perda de estoques no atacado de especialidades e R\$ 2,8 milhões referentes a ajustes de saldos de impostos a recuperar, na operação varejo de especialidades. Excluídas as despesas não recorrentes, observa-se aumento de R\$ 1,5 milhão.

Ebitda

O Ebitda no ano de 2014 foi de R\$ 5,9 milhões, o que indica redução de 58,9% ante o ano anterior, quando somou R\$ 14,3 milhões. A margem Ebitda atingiu 1,1%, 1.5 p.p. abaixo da margem realizada em 2013, principalmente em função da redução na margem bruta em 0.9 p.p. conforme descritos acima e pelo aumento nas despesas operacionais em 0.4 p.p..

Na comparação do 4T14 com o mesmo período do ano anterior, o Ebitda foi menor em R\$ 4,7 milhões, principalmente em função da redução no lucro bruto total (margem menor em 2.4 p.p.) e despesas operacionais também maiores (0.7 p.p.).

VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no ano de 2014 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita Bruta	104,0	95,2	9,3%	402,3	357,5	12,5%
Lucro Bruto	32,2	30,0	7,3%	124,9	106,5	17,2%
% Receita Bruta	31,0%	31,5%	-0.5 p.p.	31,0%	29,8%	1.2 p.p.
Despesas SGA	-23,0	-24,8	-7,4%	-97,3	-89,4	8,8%
% Receita Bruta	-22,1%	-26,1%	4.0 p.p.	-24,2%	-25,0%	0.8 p.p.
Ebitda	9,2	5,3	74,2%	27,5	17,0	62,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	8,9%	5,6%	3.3 p.p.	6,8%	4,8%	2.0 p.p.
Lucro Líquido	5,8	3,4	69,1%	16,3	12,0	35,8%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	5,6%	3,6%	2.0 p.p.	4,1%	3,4%	0.7 p.p.

Receita Operacional Bruta

Em 2014, a rede Tamoio alcançou R\$ 402,3 milhões de receita bruta, o que evidencia crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e a elevação do *ticket* médio em 8,9%, totalizando R\$ 28,01, quando comparado ao ano anterior.

A venda média mensal no ano por lojas maduras alcançou R\$ 558,7 mil, o que evidencia incremento de 11,1% em comparação com o ano anterior, sendo esta 9,9% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

► Crescimento de 12,5% nas vendas da rede Tamoio na relação a 2013;

► Crescimento da venda média loja/mês em 11,1%, passando de R\$ 502,7 mil em 2013 para R\$ 558,7 mil neste ano;

► Aumento de 2.0 p.p. na margem Ebitda ante o ano de 2013.

► Lucro líquido somou R\$ 16,3 milhões, o que representa margem líquida de 4,1%.

VAREJO

Na comparação do 4T14 com o mesmo período do ano anterior, as vendas no 4T14 aumentaram em 9,3%.

Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias de Higiene Pessoal e Cosméticos e de OTC, que representaram, em 2014, 44,8% e 11,8% do total das vendas, 1.3 p.p. e 0.4 p.p. acima das participações verificadas no ano de 2013, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no ano de 2014 foi maior em 17,2% na comparação com 2013 e 7,3% na comparação entre trimestres, principalmente em função do aumento de vendas nos respectivos períodos. A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,0% em 2014, 1.2 p.p. acima do ano anterior.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 80,8 milhões no período, equivalente a 20,1% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas foram menores em 0.5 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 12,5%. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de 3.9 p.p. nas despesas de vendas em função, principalmente, do crescimento de 9,3% nas vendas da rede no período.

No 4T14, parte desta redução foi resultado dos créditos de Pis/Cofins adicionais de cerca de R\$ 2,4 milhões referentes a revisão nas bases geradoras de crédito no ano de 2014.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No ano de 2014, totalizaram R\$ 16,5 milhões e representaram 4,1% da receita bruta, 0.3 p.p. abaixo do ano anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior as despesas gerais e administrativas ficaram praticamente em linha, em torno de 4,1%.

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 27,5 milhões em 2014 (crescimento de 62,2% *versus* 2013), o que corresponde a margem de 6,8%, 2.0 p.p. acima do ano anterior. No 4T14, o Ebitda apresentou

VAREJO

crescimento de 74,2% e alcançou R\$ 9,2 milhões, equivalente a uma margem Ebitda de 8,9%, 3.3 p.p. maior do que a registrada no mesmo período do ano anterior.

Os aumentos estão relacionados, principalmente, aos crescimentos nas vendas totais de 12,5% e 9,3%, que proporcionaram resultados operacionais melhores nas lojas em R\$ 11,2 milhões e R\$ 4,4 milhões, respectivamente.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no ano de 2014 correspondeu a receita financeira líquida de R\$ 2,4 milhões, R\$ 0,9 milhão maior que o resultado do ano anterior. Ao final do 4T14, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 24,3 milhões, praticamente em linha com o ano anterior, quando o saldo alcançou R\$ 24,2 milhões.

Lucro Líquido

Em 2014, o lucro líquido somou R\$ 16,3 milhões, o que representa margem líquida de 4,1%, 0.7 p.p. maior quando comparada ao ano anterior. O aumento está relacionado, em grande parte, ao incremento no resultado operacional (Ebitda) em cerca de 62%.

Na comparação do 4T14 com o 4T13, o lucro líquido registrou aumento de 69,1% (2.0 p.p. em margem líquida), alcançando R\$ 5,8 milhões (margem líquida de 5,6%), também diretamente relacionados ao maior resultado operacional (Ebitda) no período, em cerca de 74%.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

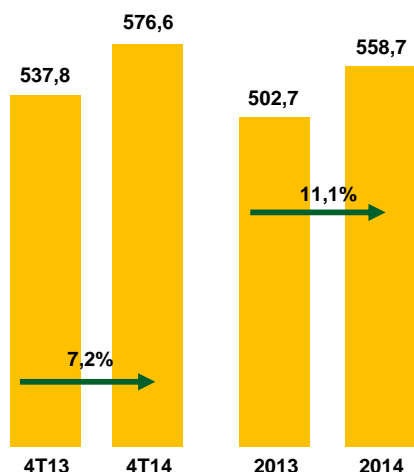
O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, principalmente, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 24,6 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 27,4 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

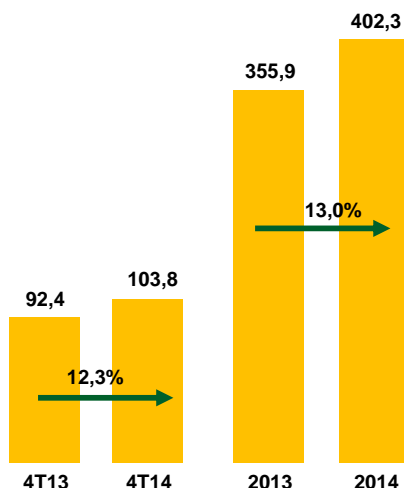
VAREJO

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO

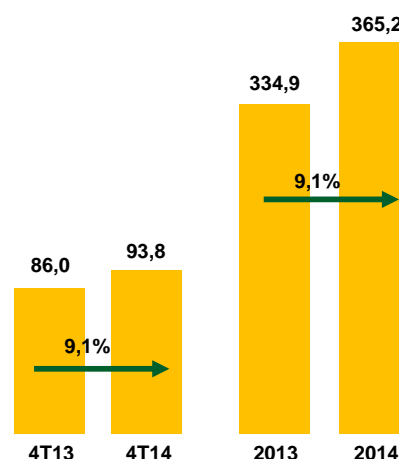
Venda Média Lojas Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(R\$ milhões)



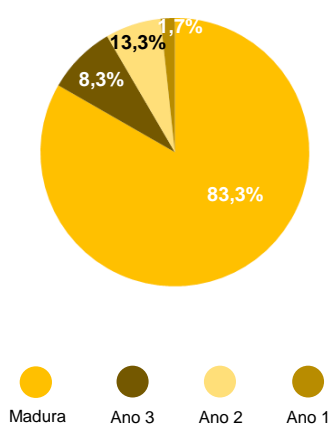
SSS Lojas Maduras
(R\$ milhões)



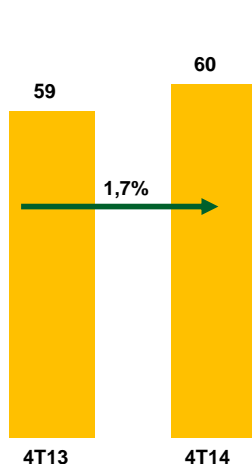
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou 2014 com 60 pontos de venda, resultado da inauguração de uma loja nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 17% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

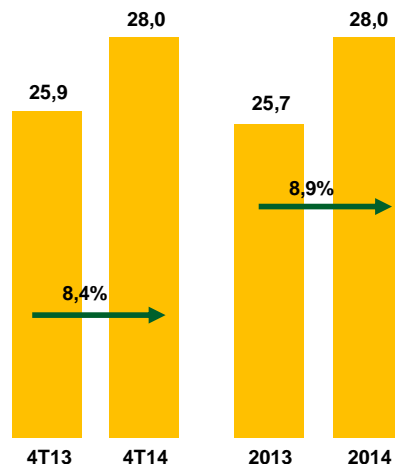
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas
(% da Receita Bruta)



Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

Os resultados da rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidados aos números da Profarma no ano de 2014. Porém para 2013, apenas o 4T13 foi considerado nos números da Profarma.

(R\$ Milhões)	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita Bruta	73,9	66,1	11,7%	265,2	229,4	15,6%
Lucro Bruto	22,6	21,0	7,5%	81,9	61,7	32,6%
% Receita Bruta	30,6%	31,8%	-1.2 p.p.	30,9%	26,9%	4.0 p.p.
Despesas SGA	-24,7	-27,1	-9,1%	-90,9	-96,2	-5,5%
% Receita Bruta	-33,4%	-41,0%	7.6 p.p.	-34,3%	-41,9%	7.6 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,7	0,1	-	-12,2	-1,2	-
% Receita Bruta	-3,6%	0,1%	-3.7 p.p.	-4,6%	-0,5%	-4.1 p.p.
Ebitda	-0,8	-4,6	-81,5%	-9,5	-34,1	-72,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-1,1%	-6,9%	5.8 p.p.	-3,6%	-14,9%	11.3 p.p.
Lucro Líquido	-9,2	-8,8	-36,7%	-39,1	-48,1	-18,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-12,4%	-23,0%	10.6 p.p.	-14,7%	-21,0%	6.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 265,2 milhões de receita bruta no em 2014, o que evidencia crescimento de 15,6% em relação ao ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 26,2% nas vendas.

Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede iniciado no 2T13, que incluiu uma nova política de abastecimento, assim como uma reformulação na gestão de processos e de pessoas e também das reformas realizadas ao longo do ano em 15 lojas.

A venda média mensal no ano por lojas alcançou R\$ 350,8 mil, o que representa incremento de 23,0% em comparação a 2013, quando a média atingiu R\$ 285,3 mil. Ainda na comparação com 2013, houve aumento do *ticket* médio, em 17,4%.

Na comparação do 4T14 com o 4T13, observa-se aumento de 11,7% da receita operacional bruta. Na composição da receita bruta, os destaques foram as de *Branded* e OTC, que representaram em 2014, 31,7% e 15,4% do total das vendas.

Crescimento da venda média loja/mês em 23,0%, que passou de R\$ 285,3 mil em 2013 para R\$ 350,8 mil neste ano;

Incremento na margem bruta total em 4.0 p.p. em relação ao ano anterior, atingindo 30,9% em 2014;

Redução do resultado operacional negativo em 72,0%, saindo de R\$ (34,1) milhões em 2013 para R\$ (9,5) milhões em 2014.

Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, em 2014, R\$ 81,9 milhões o que representa incremento de 32,6% em relação ao ano de 2013, principalmente em função do aumento de vendas de 15,6%, e também pelos 4.0 p.p. na margem bruta da Companhia.

Quando comparado ao 4T13, o lucro bruto do 4T14 foi 7,5% maior (R\$ 1,6 milhão), resultado do aumento de vendas de 11,7%.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição. Em 2014, totalizaram R\$ 64,3 milhões, equivalente a 24,3% da receita bruta, redução de R\$ 7,1 milhões em relação ao ano anterior (menor em 6.8 p.p.). No 4T14, observa-se diminuição de R\$ 1,2 milhão (6,5%), ou 4.5 p.p. (de 27,9% para 23,4), principalmente em funcionários e estrutura.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). Em 2014, totalizaram R\$ 26,6 milhões, equivalente a 10,0% da receita bruta, redução de 0.8 p.p. em relação ao ano anterior. No 4T14, observa-se diminuição de R\$ 1,2 milhão, ou 3.0 p.p. (de 13,0% para 10,0%), principalmente em serviço de terceiros.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se em 2014 despesa de R\$ 12,2 milhões, maior em R\$ 11,0 milhões em relação a 2013, principalmente relacionados a despesas não recorrentes de R\$ 10,1 milhões. Já no 4T14, houve aumento de R\$ 2,8 milhões nas despesas em relação ao 4T13, principalmente relacionados a despesas não recorrentes adicionais de R\$ 1,9 milhão. Estas despesas não recorrentes estão relacionadas principalmente ao fechamento de lojas nos períodos comparados.

Nos dois períodos comparativos, excluindo-se efeitos das despesas não recorrentes, outras despesas operacionais atingiram R\$ 0,5 milhão em 2014 e R\$ 1,2 milhão em 2013, praticamente em linha.

Ebitda

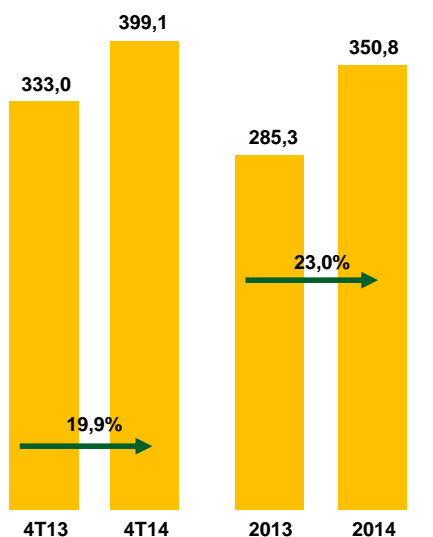
A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou Ebitda negativo de R\$ 9,5 milhões em 2014, o que representa melhoria de 72,0% em relação ao ano anterior, quando alcançou R\$ 34,1 milhões negativos em 2013.

Este excelente resultado foi devido, principalmente, ao aumento no lucro bruto da Companhia em R\$ 20,2 milhões, assim como a redução nas despesas operacionais totais em R\$ 5,3 milhões.

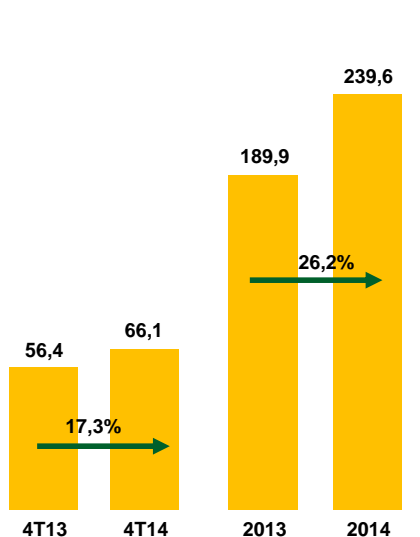
No 4T14, houve melhora de 81,5% no Ebitda quando comparado com o 4T13, alcançando R\$ 0,8 milhão negativo. No 4T14, excluindo-se o impacto da margem de contribuição negativa das lojas novas (R\$ 0,6 milhão), o Ebitda passaria a ser de R\$ 0,2 milhão, ainda negativo, porém praticamente atingindo o *break even* operacional. Esta evolução foi possível pela redução das despesas operacionais no período de R\$ 2,4 milhões, assim como o crescimento do lucro bruto de R\$ 1,6 milhão (aumento de vendas de 11,7%).

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE

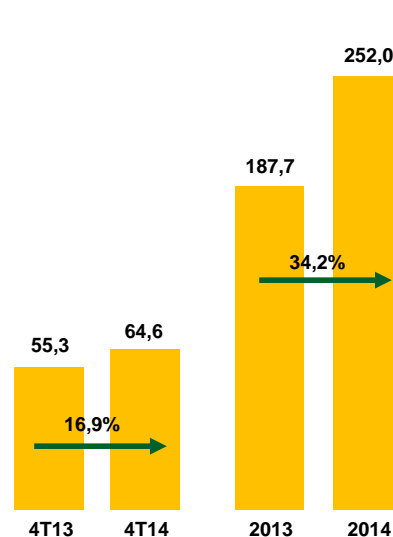
Venda Média Lojas Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(R\$ milhões)



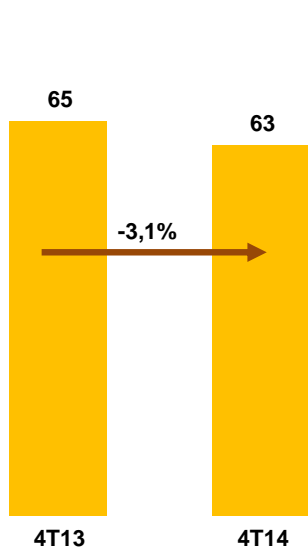
SSS Lojas Maduras
(R\$ milhões)



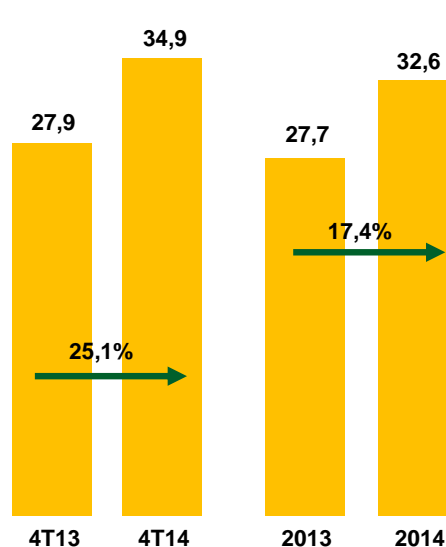
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o ano de 2014 com 63 pontos de venda ativos, resultado da abertura de 14 lojas, do fechamento de 15 lojas no período e de 01 loja em reforma. A Companhia já tem negociado ou em negociação, em março de 2015, 26 novos contratos para abertura de lojas.

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Million)	4Q14	4Q13	Chg. %	2014	2013	Chg. %
Gross Revenues	177,9	161,3	10,3%	667,5	586,9	13,7%
Gross Profit	54,8	51,0	7,4%	206,7	168,2	22,9%
% Gross Revenues	30,8%	31,6%	-0.8 p.p.	31,0%	28,7%	2.3 p.p.
SGA Expenses	-47,6	-51,9	-8,3%	-188,2	-185,5	1,4%
% Gross Revenues	-26,8%	-32,2%	5.4 p.p.	-28,2%	-31,6%	3.4 p.p.
Ebitda	8,4	0,7	-	18,0	-17,2	-
Ebitda Margin (% Gross Revenues)	4,7%	0,5%	4.2 p.p.	2,7%	-2,9%	5.6 p.p.
Net Income	-3,4	-5,4	-36,7%	-22,8	-36,1	-37,0%
Net Margin (% Gross Revenues)	-1,9%	-3,3%	1.4 p.p.	-3,4%	-6,2%	2.8 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 13,7% em relação ao ano de 2013, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (12,5%) e Drogasmil / Farmalife (15,6%).

Na comparação do 4T14 com o 4T13, observa-se acréscimo de 10,3% na receita bruta, também relacionado aos incrementos nas vendas das redes Tamoio (9,3%) e Drogasmil / Farmalife (11,7%).

Lucro Bruto

Na comparação do ano de 2014 com 2013 observa-se aumento no lucro bruto de 22,9%, ou 2.3 p.p. na margem bruta. O desempenho deve-se à recuperação da margem bruta da rede Drogasmil / Farmalife em 4.0 p.p..

No 4T14, o lucro bruto alcançado foi de R\$ 54,8 milhões, R\$ 3,8 milhões acima do mesmo período do ano anterior, principalmente relacionado ao crescimento total nas vendas de 10,3%.

Despesas Operacionais

Nas comparações do ano de 2014 com 2013 e do 4T14 ante o 4T13, as despesas operacionais totais, registraram reduções de 3.4 p.p. e 5.4 p.p., respectivamente. Estas reduções foram relacionadas, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (13,7% e 10,3%) e também à diminuição das despesas operacionais, em valores absolutos, de 5,5% e 9,1% na rede Drogasmil / Farmalife nestes mesmos períodos.

Ebitda

O Ebitda consolidado no ano de 2014 atingiu R\$ 18,0 milhões (margem de 2,7%), o que representa evolução de R\$ 35,2 milhões, quando comparado ao Ebitda negativo de R\$ 17,2 milhões registrado em 2013. Esta evolução está diretamente relacionada ao *turn around* levado a efeito na rede Drogasmil / Farmalife, onde verifica-se redução do Ebitda negativo de R\$ 34,1 milhões, para R\$ 9,5 milhões, ainda negativos, em 2014, uma recuperação de R\$ 24,6 milhões.

Na comparação entre trimestres, evidencia-se evolução de R\$ 7,7 milhões, com margem Ebitda aumentando de 0,5% para 4,7% no 4T14, relacionado tanto à recuperação do Ebitda de Drogasmil / Farmalife (R\$ 3,8 milhões) como ao crescimento do Ebitda da Tamoio em R\$ 3,9 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 22,6 milhões no ano de 2014, 37,4% (ou R\$ 13,5 milhões) menor que o registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 36,1 milhões), principalmente, em função da recuperação do resultado da rede Drogasmil / Farmalife em R\$ 9,0 milhões.

Na comparação do 4T14, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 3,4 milhões, ante o 4T13, verifica-se uma recuperação no resultado em R\$ 2,0 milhões, diretamente relacionado ao aumento do lucro líquido na Tamoio em R\$ 2,4 milhões.



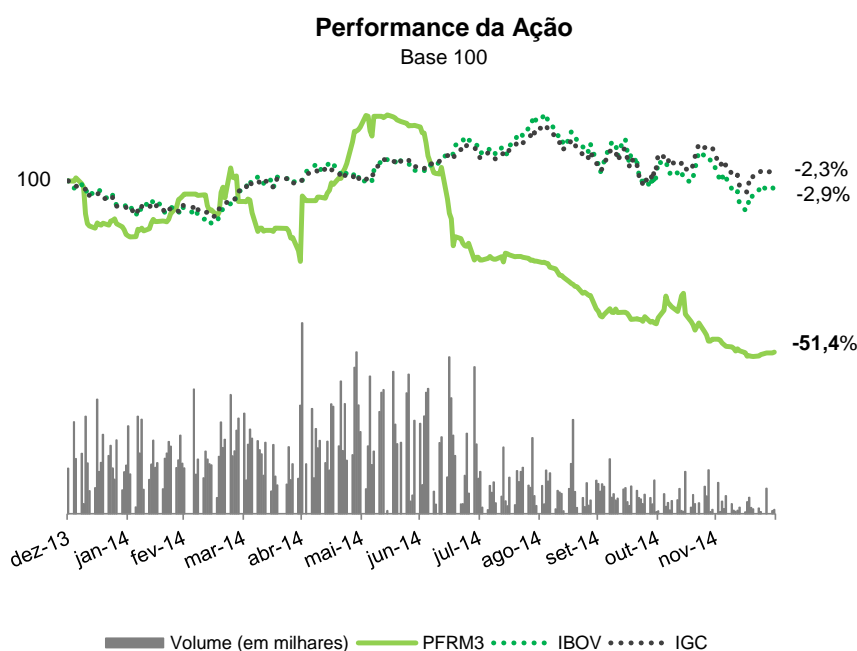
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

Em 2014, a economia brasileira passou por recessão técnica, decorrente de dois trimestres consecutivos de encolhimento. Mesmo a recuperação no terceiro trimestre, não foi suficiente para uma melhora no principal indicador de atividade econômica, o PIB (Produto Interno Bruto), que finalizou o ano com crescimento de apenas 0,1%.

Um dos fatores que pressionaram a inflação, medida pelo IPCA, foram as altas verificadas em despesas com habitação, energia elétrica, alimentos e bebidas. No ano, a alta acumulada pelo indicador foi de 6,41%, próximo ao teto da meta do governo. Além disso, a recuperação da economia americana antes do previsto e a confirmação do encerramento do programa de compra de títulos alimentaram especulações de que o Banco Central americano (FED) pudesse elevar a taxa de juros, contribuindo para a disparada do dólar no Brasil. Com o objetivo tentar controlar a inflação, o governo aumentou gradativamente os juros no decorrer do ano, encerrando 2014 em 11,75%.

Refletindo um cenário de baixa atividade econômica, preocupação com os fundamentos do País e afetado pelo desempenho de suas principais empresas listadas que sofrem com a queda do preço das commodities e preços administrados, o índice Bovespa, depois de apresentar valorização de 20,16% até setembro de 2014, encerrou o ano com recuo de 2,91%.





As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) após atingirem a máxima cotação (R\$ 22,06) em junho de 2014, após o anúncio da associação estratégica com a AmerisourceBergen e o processo de aumento de capital, apresentaram recuo em sua precificação e fecharam o ano cotadas a R\$ 8,99, desvalorização de 51,40%. A liquidez teve ligeira diminuição para um volume financeiro médio diário de R\$ 4,02 milhões, o que acabou contribuindo para tal desempenho.

O valor de mercado atingiu R\$ 377,1 milhões ao final do ano com *free float* de 49,6%, considerando já o aumento de capital e o ingresso da AmerisourceBergen no Capital Social.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 30/09/14	R\$ 11,24	54.116	8.164
Preço da Ação 31/12/14	R\$ 8,99	50.007	7.969
Var. (%)	-20,0%	-7,6%	-2,4%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2014 e ano 2014**

Data: **Terça-feira, 31 de março de 2015.**

Português com Tradução Simultânea

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 2741663#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 5461198#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T14	4T13	2014	2013	4T14	4T13	2014	2013
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	1.000.900	985.236	3.974.109	3.997.526	963.725	861.892	3.659.151	3.562.473
	1.000.900	985.236	3.974.109	3.997.526	963.725	861.892	3.659.151	3.562.473
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(128.212)	(122.988)	(524.985)	(527.216)	(125.821)	(111.004)	(493.980)	(477.370)
	872.688	862.248	3.449.124	3.470.310	837.904	750.888	3.165.171	3.085.103
Receita operacional líquida								
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(766.429)	(746.334)	(3.017.153)	(3.040.239)	(754.137)	(672.175)	(2.845.446)	(2.734.721)
	106.259	115.914	431.971	430.071	83.767	78.713	319.725	350.382
Lucro Bruto								
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(24.405)	(32.264)	(98.275)	(105.985)	(20.643)	(21.129)	(78.306)	(81.824)
Comerciais e Marketing	(39.574)	(41.616)	(153.599)	(107.178)	(19.965)	(18.086)	(69.827)	(72.023)
Logística e Distribuição	(26.911)	(31.815)	(111.862)	(120.059)	(25.828)	(26.324)	(99.227)	(102.800)
Depreciação e Amortização	(3.908)	(2.592)	(16.280)	(8.923)	(1.876)	(1.831)	(7.279)	(7.408)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(15.473)	525	(50.414)	(15.769)	(13.889)	(758)	(33.823)	(15.977)
	(110.271)	(107.762)	(430.430)	(357.914)	(82.201)	(68.128)	(288.462)	(280.032)
Resultado de Equival. Patrimonial								
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.030	1.706	2.635	3.852	(7.801)	(5.724)	(46.297)	(4.326)
	1.030	1.706	2.635	3.852	(7.801)	(5.724)	(46.297)	(4.326)
Resultado Operacional antes do Financeiro	(2.982)	9.858	4.176	76.009	(6.235)	4.861	(15.034)	66.024
Outras Receitas / Despesas								
	-	-	15.734	-	-	40	15.734	40
	-	-	15.734	-	-	40	15.734	40
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	3.588	776	9.248	5.374	3.567	682	9.269	5.204
Receitas financeiras AVP	3.758	2.097	11.086	7.661	3.758	2.073	11.040	7.611
Despesas finan Bancaria	(15.256)	(13.607)	(64.040)	(44.628)	(12.577)	(9.780)	(47.462)	(34.400)
Despesas finan AVP	(5.255)	(2.698)	(16.212)	(13.162)	(5.255)	(2.670)	(16.135)	(13.123)
Despesas finan Outras	(8.464)	(2.294)	(20.626)	(11.294)	(7.904)	(2.044)	(17.586)	(9.899)
	(21.629)	(15.726)	(80.544)	(56.049)	(18.411)	(11.739)	(60.874)	(44.607)
Resultado Operacional	(24.611)	(5.868)	(60.634)	19.960	(24.646)	(6.838)	(60.174)	21.457
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	(1.803)	1.907	(3.004)	(1.974)	530	2.275	-	(389)
Provisão para Contribuição Social	(645)	691	(163)	(742)	191	837	-	(152)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	6.903	(1.374)	11.413	1.820	3.769	(877)	8.057	(563)
	4.455	1.224	8.246	(896)	4.490	2.235	8.057	(1.104)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(20.156)	(4.644)	(52.388)	19.064	(20.156)	(4.603)	(52.117)	20.353
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	(41)	(271)	(1.289)	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(20.156)	(4.603)	(52.117)	20.353	(20.156)	(4.603)	(52.117)	20.353
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(486)	(139)	(1.256)	613	(486)	(139)	(1.256)	613
Quant. de ações ao final do período (milhões)	41.509	33.208	41.509	33.208	41.509	33.208	41.509	33.208



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Circulante:				
Disponibilidades	174.097	59.582	167.600	38.056
Instrumentos Financeiros	12.946	8.920	10.211	8.235
Contas a Receber de Clientes	462.639	501.547	469.197	522.440
Estoques	468.886	482.514	415.116	389.779
Impostos a Recuperar	192.150	198.171	190.578	177.626
Adiantamentos	3.771	5.172	3.358	3.675
Outras Contas a Receber	33.041	62.073	32.509	56.994
	1.347.530	1.317.979	1.288.569	1.196.805
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	24.268	20.761	13.544	9.908
Instrumentos Financeiros	14.876	18.725	9.443	11.607
IR e CSLL diferidos	17.285	11.852	17.285	3.871
Outras Contas a Receber	32.574	30.755	29.562	34.147
	89.003	82.093	69.834	59.533
Permanente:				
Investimentos	80.798	38.260	247.358	144.380
Imobilizado tangível	52.909	45.485	31.696	29.022
Imobilizado intangível	257.975	294.849	8.855	8.864
	391.682	378.594	287.909	182.266
Total do Ativo	1.828.215	1.778.666	1.646.312	1.438.604
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	535.714	447.306	544.055	392.789
Empréstimos e Financiamentos	181.010	204.893	139.170	115.381
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	16.142	16.476	11.187	9.571
Impostos e Taxas	46.773	47.341	27.198	28.783
Dividendos	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	3.035	9.664	674	622
	782.674	725.680	722.284	547.146
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	76.434	74.223	32.642	31.672
Imposto de Renda e Contribuição Sc	16.528	18.619	-	-
Empréstimos e Financiamentos	234.780	335.108	193.739	281.494
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Provisão para Contingências	28.037	50.054	7.724	3.989
Saldos com Controladas	-	-	161	186
Outras Contas a Pagar	911	3.418	911	903
	356.690	481.422	235.177	318.244
Participações Minoritárias	-	(1.650)	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	586.879	400.112	586.879	400.112
Ações em Tesouraria	(16.367)	(7.255)	(16.367)	(7.255)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(6.048)	(12.167)	(6.048)
Reserva de Capital	6.806	6.158	6.806	6.158
Reserva de Lucros	186.825	175.817	186.825	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	4.430	-	4.430
Lucros Acumulados	(63.125)	-	(63.125)	-
	688.851	573.214	688.851	573.214
Total do Passivo	1.828.215	1.778.666	1.646.312	1.438.604



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Ffindos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T14	4T13	2014	2013	4T14	4T13	2014	2013
Atividades Operacionais								
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.611)	(5.868)	(60.634)	19.960	(24.646)	(6.838)	(60.174)	21.457
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.611)	(5.868)	(60.634)	19.960	(24.646)	(6.838)	(60.174)	21.457
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido								
Depreciação e Amortização	3.908	2.592	16.280	8.923	1.877	1.831	7.279	7.410
Efeito da associação com Amerisource	-	-	(15.734)	-	-	-	(15.734)	-
Resultado equivalência patrimonial	(1.029)	(1.706)	(2.635)	(3.853)	7.802	5.725	46.297	4.328
Prov. p/ Contingências	773	(236)	1.234	81	2.494	(311)	3.844	101
Juros de Empréstimos Provisionados	12.134	16.282	51.843	38.321	9.777	10.960	40.369	30.671
Baixas do imobilizado/intangível	1.624	36	3.844	95	4	36	102	38
Prov. para Devedores Duvidos	1.176	1.333	5.467	4.530	1.031	(98)	2.911	1.999
Outros	10.947	(2.626)	11.540	77	12.437	(2.428)	13.510	(194)
	4.922	9.807	11.205	68.134	10.776	8.877	38.404	65.810
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais								
Duplicatas a Receber	11.345	43.184	(34.465)	(25.986)	1.846	25.819	(61.665)	(32.387)
Estoque	(37.381)	(48.464)	(50.957)	(21.107)	(42.386)	(30.007)	(44.005)	(4.102)
Impostos a Recuperar	(12.092)	(4.187)	(18.850)	6.335	(12.106)	(2.679)	(12.972)	10.902
Outros	2.217	17.819	21.518	(3.359)	(958)	1.951	20.911	(1.404)
	(35.911)	8.352	(82.754)	(44.117)	(53.604)	(4.916)	(97.731)	(26.991)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais								
Fornecedores	51.013	14.919	145.933	(77.186)	61.332	9.261	151.585	(79.622)
Salários e Contribuições	(3.354)	(5.451)	2.811	(18)	(2.102)	(2.652)	1.617	2.041
Impostos a Recolher	(1.570)	(14.979)	(11.260)	(11.162)	3.559	(13.275)	(6.049)	(8.462)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(212)	(502)	(1.003)	(5.246)	(246)	(246)	(643)	(2.912)
Outros	(371)	(4.256)	(6.065)	(20.429)	(451)	407	(75)	294
	45.506	(10.269)	130.416	(114.041)	62.092	(6.505)	146.435	(88.661)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	14.517	7.890	58.866	(90.024)	19.264	(2.544)	87.108	(49.842)
Atividades de Investimento								
Aumento de investimento	-	(7.243)	(6.679)	(93.057)	-	(13.502)	(38.421)	(108.461)
Redução de Investimento	-	-	21.350	-	-	-	21.350	-
Adições ao imobilizado	(8.481)	(3.734)	(22.025)	(6.648)	(4.943)	(1.247)	(8.279)	(3.855)
Adições ao intangível	(2.586)	(1.649)	(4.483)	(1.980)	(656)	(657)	(795)	(769)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	(3.426)	-	(38.646)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	35.220	3.426	35.220
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(11.067)	(12.626)	(11.837)	(101.685)	(5.599)	16.388	(22.719)	(116.511)
Atividades de Financiamento								
Aumento de Capital	-	-	186.767	2.218	-	-	186.767	2.218
Dividendos pagos	2.563	-	(1.867)	(6.651)	2.563	-	(1.867)	(6.651)
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	(6.825)	(1.844)	(11.225)	-	-	(3.190)	-
Ações em Tesouraria	-	(826)	(9.112)	(2.135)	-	(826)	(9.112)	(2.135)
Empréstimos e financiamentos - Principal	25.029	93.779	172.422	552.554	-	25.101	73.811	439.073
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(15.577)	(64.416)	(234.045)	(306.835)	(6.000)	(34.916)	(142.086)	(245.405)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(3.449)	(14.974)	(44.835)	(25.962)	(2.348)	(10.502)	(39.168)	(18.618)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	8.566	6.738	67.486	201.964	(5.785)	(21.143)	65.155	168.482
Aumento (diminuição) do Caixa	12.016	2.002	114.515	10.255	7.880	(7.299)	129.544	2.129
Caixa Equivalente no Período								
Disponibilidades no final do período	174.097	59.582	174.097	59.582	167.600	38.056	167.600	38.056
Disponibilidades no início do período	162.081	57.580	59.582	49.327	159.720	45.355	38.056	35.927
	12.016	2.002	114.515	10.255	7.880	(7.299)	129.544	2.129



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 54 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 123 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Profarma Specialty Group

A Profarma Specialty Group, Joint Venture com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpmid. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispondo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 60 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2014 foi de R\$ 402,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 63 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2014, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 265,2 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.